

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

Jaíne Foletto Silveira

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE PAIS EM DISPUTA DE GUARDA

Santa Maria, RS
2018

Jaíne Foletto Silveira

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE PAIS EM DISPUTA DE GUARDA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Psicologia**.

Orientador: Prof. Dr. Silvio José Lemos Vasconcellos

Santa Maria, RS
2018

Silveira, Jaíne Foletto
Avaliação Psicológica de Pais em Disputa de Guarda /
Jaíne Foletto Silveira.- 2018.
51 p.; 30 cm

Orientador: Silvio José Lemos Vasconcellos
Coorientadora: Vivian de Medeiros Lago
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de
Pós-Graduação em Psicologia, RS, 2018

1. Personalidade 2. Estilos Parentais 3. Disputa de
Guarda I. José Lemos Vasconcellos, Silvio II. de
Medeiros Lago, Vivian III. Título.

Jaíne Foletto Silveira

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE PAIS EM DISPUTA DE GUARDA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Psicologia**.

Aprovado em 15 de março de 2018:

Silvio José Lemos Vasconcellos, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Dorian Mônica Arpini, Dra. (UFSM)

Paula Inez Cunha Gomide, Dra. (UTP)
(por videoconferência)

Santa Maria, RS
2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Professor Silvio José Lemos Vasconcellos, por todos esses anos de ensinamentos, confiança, apoio, incentivo, paciência, e parceria, és um grande exemplo de profissional para mim.

Agradeço à Professora Vivian de Medeiros Lago pela disponibilidade, parceria e atenção que me acolheu para coorientar este trabalho.

Agradeço às professoras Dorian Mônica Arpini e Paula Inez Cunha Gomide por aceitarem o convite para fazerem parte da minha banca.

Agradeço aos meus colegas de mestrado Adaiane, Elisângela, Thamires, Patrícia e Maurício por tornarem a trajetória do mestrado mais leve, pela amizade, incentivo e colaboração em diversos momentos, vocês fizeram a diferença nessa caminhada.

Agradeço aos meus colegas do grupo de pesquisa PAACS, em especial à Priscila, Bruna, Fernanda H., Fernanda V., Lísia, Raul e Pedro, por serem tão presentes, pelo apoio, amizade, parceria e companheirismo que tivemos durante todos esses anos, com certeza, essa parceria vai longe.

Agradeço à UFSM, ao Programa de Pós Graduação em Psicologia, aos professores e funcionários que sempre estiveram presentes para me orientar.

Agradeço à minha mãe, que mesmo não estando mais presente fisicamente, sempre me ensinou que com determinação e dedicação eu posso tudo o que quero, que sempre me incentivou a seguir meus sonhos e que, principalmente, sempre acreditou em mim.

Agradeço imensamente ao meu pai e irmã por sempre acreditarem em mim, me incentivarem, apoiarem as minhas escolhas, pelos esforços em me ajudar sempre que preciso, pela paciência que tiveram comigo durante a reta final e pelo investimento em minha formação... Sem vocês nada disso seria possível!

MUITO OBRIGADA!

RESUMO

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE PAIS EM DISPUTA DE GUARDA

AUTORA: Jaíne Foletto Silveira

ORIENTADOR: Prof. Dr. Silvio José Lemos Vasconcellos

COORIENTADORA: Prof. Dr^a. Vivian de Medeiros Lago

A presente pesquisa tem como propósito abordar a temática da avaliação psicológica de pais que se encontram em situação de disputa de guarda de seus filhos, a partir da análise de suas personalidades através do Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado, o NEO-FFI-R, juntamente com o Inventário de Estilos Parentais. Tendo em vista o grande número de separações judiciais e divórcios no Brasil, com isso vão surgindo novas configurações familiares, diferentes do padrão estabelecido há um tempo. Considerando essa realidade contemporânea das famílias brasileiras, percebe-se a necessidade de estudos que abordem a temática para um maior conhecimento científico na área. Após avaliar 25 pais (sendo 13 mulheres e 12 homens) que estavam disputando a guarda de seus filhos, constatou-se que 28% dos pais exerce um estilo parental ótimo, 40% estilo parental bom, 24% estilo parental regular e 8% estilo parental de risco. O teste de correlação de Pearson apresentou uma correlação negativa entre amabilidade e disciplina relaxada, correlação positiva moderada entre conscienciosidade e comportamento moral, correlação positiva entre neuroticismo e disciplina relaxada, correlação negativa entre abertura e disciplina relaxada e correlação negativa entre conscienciosidade e negligência.

Palavras chave: Personalidade; Estilos Parentais; Disputa de Guarda

ABSTRACT

PSYCHOLOGICAL EVALUATION OF PARENTS IN CUSTODY DISPUTE

AUTHOR: Jaíne Foletto Silveira

ADVISOR: Prof. Dr. Silvio José Lemos Vasconcellos

CO ADVISOR: Prof. Dr^a. Vivian de Medeiros Lago

The present research aims to address the psychological evaluation of parents who are in a situation of custody of their children, from the analysis of their personalities through the Five Factors Inventory NEO Revised, NEO-FFI-R, along with the Parenting Styles Inventory. In view of the large number of judicial separations and divorces in Brazil, new family configurations emerge, different from the standard established a while ago. Considering this contemporary reality of the Brazilian families, it is perceived the necessity of studies that approach the theme for a greater scientific knowledge in the area. After evaluating 25 parents (13 women and 12 men) who were competing for custody of their children, it was found that 28% of parents exercised a good parental style, 40% good parental style, 24% regular parental style and 8% risk parental style. Pearson's correlation test showed a negative correlation between agreeableness and relaxed discipline, moderate positive correlation between conscientiousness and moral behavior, positive correlation between neuroticism and relaxed discipline, negative correlation between openness and relaxed discipline, and negative correlation between conscientiousness and negligence.

Keywords: Personality; Parenting Styles; Custody Dispute

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Interpretação dos resultados do IEP.....	26
Tabela 2 – Descrição da escolaridade dos participantes.....	29
Tabela 3 – Correlação do IEP com o NEO-FFI-R.....	34

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Gráfico da descrição dos resultados de Neuroticismo.....	30
Figura 2 – Gráfico da descrição dos resultados de Extroversão.....	31
Figura 3 – Gráfico da descrição dos resultados de Abertura.....	31
Figura 4 – Gráfico da descrição dos resultados de Amabilidade.....	32
Figura 5 – Gráfico da descrição dos resultados de Conscienciosidade.....	32
Figura 6 – Gráfico da descrição dos estilos parentais.....	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivos Específicos.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 Novas configurações familiares.....	13
3.2 Pais em disputa de guarda.....	14
3.3 Avaliação Psicológica da personalidade no modelo dos 5 grandes fatores.....	15
3.4 Estilos Parentais.....	18
3.5 Relação entre personalidade e práticas parentais.....	21
4 MÉTODO.....	23
4.1 Delineamento.....	23
4.2 Cenário de Estudo.....	23
4.3 Participantes.....	24
4.4 Instrumentos.....	24
4.5 Procedimentos.....	26
4.6 Análise dos dados.....	27
4.7 Aspectos éticos.....	27
5 RESULTADOS	29
6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	35
7 CONCLUSÃO.....	38
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS.....	44
ANEXO A – Questionário	44
ANEXO B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	45
ANEXO C – Autorização Institucional.....	47
ANEXO D – Aceite do Comitê de ética da UFSM.....	48

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta como objetivo analisar o perfil de pais que estão em situação de disputa de guarda de seus filhos, mais especificadamente, avaliar aspectos da personalidade de pais que estão disputando a guarda de seus filhos, através do Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado, o NEO-FFI-R, uma versão reduzida do NEO-PI-R. Juntamente com isso, foi identificado qual estilo parental vem sendo utilizado pelos pais na educação de seus filhos, através do Inventário de Estilos Parentais.

O rompimento do casamento gera, para os membros da família, principalmente para os filhos, um grande desgaste emocional e comportamental. É uma situação delicada, onde, juntos, terão que pensar em uma melhor solução para o bem-estar de todos, principalmente, preservando o melhor interesse da criança (SILVA, 2006). Nos casos envolvendo conflito judicial entre ex-cônjuges, o que deve guiar uma avaliação psicológica sempre é o que é melhor para a criança. Lanyon (1986) destaca que a particularidade de cada caso deve ser levada em conta, e que, a qualidade dos relacionamentos que se estabelecem é importante de serem avaliados. Em casos de disputas entre ex-cônjuges, a cooperação, a concordância, ausência de conflitos, a qualidade do relacionamento parental e a avaliação do estado mental de cada genitor e da criança e a competência parental (cuidados com alimentação, roupas, escola, cuidados médicos) são de extrema importância para a resolução do conflito.

Segundo dados do IBGE (2016), entre 1984 e 2016 o número de dissoluções de casamentos disparou com o passar dos anos. Em 1984, os divórcios, representavam, aproximadamente, 10% do universo de casamentos, com 93,3 mil divórcios. Essa estatística disparou para 31,4% no ano de 2016, com 1,1 milhão de matrimônios e 344 mil separações. Ou seja, os divórcios aumentaram 269% nesses 32 anos registrados pelo IBGE, sendo que, nesse mesmo período a quantidade de casamentos aumentou apenas 17%. A maior proporção das dissoluções se deu em famílias somente com filhos menores de idade. A Região Sul detém a maior proporção de divórcio, cujos cônjuges possuíam somente filhos menores. Salienta-se que estes dados, são de casos que chegam a ser registrados, mas se considerarmos que muitas uniões e separações não são notificadas no Registro Civil, pode-se levantar a hipótese de que o número dissoluções de casamentos no Brasil seja maior.

Nos últimos anos, o modo como os pais educam seus filhos vêm sendo alvo de

diversos estudos que abordam a temática do ambiente familiar. Após o nascimento, a família é o primeiro ambiente que o ser humano tem contato, convive e se desenvolve. O ambiente familiar pode funcionar como meio de prevenção a muitos problemas de comportamento ou, ao contrário, constituir um fator de risco ao desenvolvimento dos filhos. As práticas parentais utilizadas pelos pais na criação dos filhos estão associadas ao desenvolvimento psicológico e comportamental dos filhos, e, por isso, o estudo das mesmas é de grande importância. O comportamento agressivo, a autoestima, a ansiedade, a depressão e o desempenho acadêmico, são exemplos de comportamentos que podem ser influenciados pelas práticas parentais dos pais (MEESTERS; MURIS, 2004).

Conforme Belsky (1984), a personalidade dos indivíduos está associada ao comportamento parental que os mesmos desenvolvem assim que se tornam pais, ou seja, as características da personalidade são uns dos fatores que contribuem na adaptação do indivíduo à parentalidade. Em seus estudos, Schofield et al (2011, 2012) concluíram que características da personalidade dos pais está relacionada ao envolvimento dos mesmos com os filhos e ao tipo de práticas parentais que ele desenvolve. Sabendo que o estudo da personalidade do ser humano está baseado em teorias que abrangem diferentes esferas comportamentais e cognitivas, torna-se importante compreender de que forma os atributos da personalidade dos pais influenciam em suas práticas parentais.

Tendo em vista o exposto sobre a realidade do cenário brasileiro, o surgimento de novas configurações familiares, neste trabalho objetivou-se trabalhar com famílias divorciadas, que se encontram em situação de disputa de guarda pelos seus filhos. O crescente número de pesquisas que consideram tanto a personalidade quanto os estilos parentais, levou a autora da presente pesquisa à investigar se existe relação entre as características da personalidade dos pais e o estilo parental adotado por eles na educação dos seus filhos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Avaliar aspectos da personalidade de pais que se encontram em situação de disputa de guarda, relacionando com os seus respectivos estilos parentais predominantes.

2.2 Objetivos Específicos

Conhecer o perfil psicológico dos pais na amostra avaliada

Conhecer os estilos parentais desenvolvidos pelos pais

Analisar se existe relação entre fatores da personalidade e estilos parentais na amostra avaliada

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Novas configurações familiares

É notável a variedade das relações interpessoais destes novos tempos, a família contemporânea tem passado por diversos processos de transformação. Consequentemente, ela tem se apresentado de uma maneira cada vez menos uniforme e mais complexa, com diversas conjunturas relacionais. Até meados do século XIX, de acordo com Romanelli (2002) a dita “família burguesa” era composta por basicamente três figuras: pai, mãe e filhos. Neste modelo seguia-se uma hierarquia, onde o pai era quem mandava em toda dinâmica familiar, e, também, era responsável pelo sustento financeiro. Sendo assim, a mãe e os filhos tornavam-se submissos a esse pai, obedecendo-o sem questionamentos.

Na década de 50, o núcleo familiar era constituído pelo casal e um grande número de filhos e todos se submetiam econômico e afetivamente ao pai. Já no começo dos anos 60 os casais passam a ter menos filhos (MONTEIRO, 1998). Essa mudança deve-se à inserção social cada vez maior da mulher no espaço público, através do trabalho, alcançado pela luta da igualdade de direitos aos homens. Desde então, o engajamento das mulheres diante destas conquistas e mudanças fez com que a maternidade fosse repensada, algumas vezes adiada ou não efetivada em prol da carreira e da independência econômica (BARBOSA; ROCHA-COUTINHO, 2007).

Atualmente, esse perfil de família burguesa vem diminuindo, e abrindo espaço para novas configurações familiares. Gracia e Musito (2000) falam em famílias divorciadas, recasadas, adotivas, monoparentais, homossexuais, chefiadas por homens ou mulheres, produções independentes, entre outras configurações. Salienta-se que não podemos falar em família, no singular, mas sim no conceito de famílias, considerando sua pluralidade e diversidade. Hoje em dia, grande parte das famílias tem maior controle sobre as opções e o momento mais adequado para o casamento e para ter filhos, e isso se deve, na maioria das vezes ao controle da natalidade e aos avanços da medicina que aumentaram a expectativa de vida

Com todo este movimento nas configurações familiares, deve-se considerar que existem dois papéis importantes que em meio a tantas mudanças precisam ser preservados: ser

pai e ser mãe. Tais transformações decorrem do fato de que uma das funções da família, socialmente constituída é cuidar de seus filhos proporcionando a eles atenção às necessidades básicas de vida e proteção (SILVA et al., 2012).

3.2 Pais em disputa de guarda

O fim de uma relação conjugal pode se suceder de diversas maneiras, porém, em todos os casos, pode-se considerar um momento de crise pessoal e familiar, onde todos os envolvidos acabam sofrendo de alguma forma. Em seus estudos, Brito (2007) focou em jovens adultos filhos de pais separados, onde eles perceberam mudanças em suas vidas devido à separação conjugal dos pais. A maioria relata que se sentiu como objeto na disputa entre seus pais, e que, após a separação, houve um distanciamento do genitor que não ficou com a guarda e uma forte aliança com o guardião. Destaca-se também, que os participantes perceberam em seus pais a falta de distinção entre a parentalidade e a conjugalidade.

Nazareth (2004) aponta que o momento da separação conjugal indica uma mudança nas relações de afeto, anteriormente, uma relação de afetos positivos, que passam a ser negativos. Quando o casal opta pela separação, essa decisão envolve transformações em toda a dinâmica familiar, principalmente quando se envolve filhos menores, estabelecendo-se uma nova configuração familiar. Segundo a Pesquisa Estatística do Registro Civil (IBGE, 2016) entre 1984 e 2016 o número de dissoluções de casamentos disparou com o passar dos anos. Em 1984, os divórcios, representavam, aproximadamente, 10% do universo de casamentos, com 93,3 mil divórcios. Essa estatística disparou para 31,4% no ano de 2016, com 1,1 milhão de matrimônios e 344 mil separações. Ou seja, os divórcios aumentaram 269% nesses 32 anos registrados pelo IBGE, sendo que, nesse mesmo período a quantidade de casamentos aumentou apenas 17%. Destaca-se que a maior proporção das dissoluções se deu em famílias somente com filhos menores de idade. Salienta-se que a Região Sul detém a maior proporção de divórcio, cujos cônjuges possuíam somente filhos menores (IBGE, 2016).

Silva e Resende (2007) apontam que as condições psíquicas do ser humano, são construídas gradativamente no decorrer de sua vida, iniciando na infância, com o grupo familiar onde os primeiros vínculos são formados. O afastamento, no período do processo da separação, de um dos genitores com quem a criança tivera convivido pode gerar sintomas. Esses sintomas nascem da sensação de abandono, que esta criança fantasia a respeito do

genitor ausente.

De acordo com Lago e Bandeira (2008), é crescente a demanda de uma avaliação psicológica por parte de profissionais da psicologia no âmbito forense de disputa de guarda. Isso requer dos psicólogos, muito estudo e atualização na área, para que desempenhem com qualidade sua função. Porém, ainda existem dúvidas relativas a quais instrumentos utilizar, qual a melhor forma de realizar essa avaliação, como calcular os honorários. Percebe-se que são necessários mais estudos na área, para que profissionais possam exercer com mais facilidade suas funções.

As entrevistas clínicas individuais com cada uma das partes e também com os filhos são as técnicas mais utilizadas como parte do processo de avaliação. Contudo, em seus estudos, Karras e Berry (1985) propõem aos avaliadores dos casos que avaliem o ajustamento da criança, a saúde mental dos pais, a atitude da criança com cada genitor, a atitude de cada genitor com a criança e a natureza do relacionamento entre os membros da família. O uso de testes psicológicos, entrevistas com terceiros, visitas à escola e observações da dinâmica familiar, são técnicas que também auxiliam na melhor avaliação dos casos. Lago e Bandeira (2008) apontam que o uso de testes psicológicos é mais comumente utilizado para a avaliação da personalidade dos pais, e que os vínculos pais/filhos são avaliados por entrevistas e observações.

3.3 Avaliação Psicológica da personalidade no modelo dos 5 grandes fatores

A avaliação psicológica é um procedimento que tem por objetivo avaliar, utilizando-se de instrumentos previamente validados, os diversos processos psicológicos que compõem o indivíduo, sendo que, o psicólogo é o único profissional habilitado por lei para exercer esta função. A utilização de testes psicológicos funciona como um diferencial, valioso, nas perícias judiciais, pois o psicólogo tem a vantagem de medir de forma padronizada diversas funções cognitivas, necessários para compreensão do caso no sistema legal, dentre elas, os traços de personalidade.

O estudo da personalidade humana é baseado em teorias que abrangem diferentes esferas comportamentais e cognitivas. Alguns autores sugerem que a singularidade, a consistência e a estabilidade do comportamento são elementos que compõem a personalidade

(SISTO, 2004). Rebollo e Harris (2006) referem-se ao termo personalidade como sendo um padrão de comportamento e atitudes típicas de cada indivíduo, já os traços de personalidade difeririam de um indivíduo para outro, sendo assim, relativamente constantes em cada pessoa e estáveis. Já Trentini, Hutz, Bandeira, Teixeira, Gonçalves e Thomazoni (2009), referem-se à personalidade como sendo as características dos indivíduos, sendo única e o diferenciando dos demais através de padrões consistentes de pensamentos, sentimentos e comportamentos.

Prinz et. al. (2009) destacam que a pesquisa da personalidade teve mais importância a partir do estabelecimento de um consenso acerca de sua estrutura. Isso se deu através do modelo fatorial da personalidade baseado nos cinco fatores. Salienta-se, que um instrumento de avaliação deve apresentar estudos atualizados, para que se possa ser verificada a qualidade do instrumento em amostra e contexto específicos (BORSA; BANDEIRA, 2011). Também conhecido como *Big Five* o modelo dos cinco grandes fatores ganha destaque pelo fato de ter sido aplicado em diversas amostras, em diferentes culturas e através de diferentes fontes de informação, como a auto avaliação, a avaliação por pares e a avaliação clínica. O modelo mostrou-se adequado em seus diferentes usos (SILVA; NAKATO, 2011).

Um dos pioneiros nos estudos do modelo dos cinco grandes fatores foi McDougall. Na década de 30, McDougall indicou que a análise da linguagem de uma população ajudaria no entendimento de sua personalidade, sendo assim, ele propôs um modelo onde a personalidade poderia ser analisada a partir de cinco fatores independentes. Após esse trabalho, McDougall inspirou diversas pesquisas no mundo todo sobre o modelo (NUNES; HUTZ, 2007). Nunes e Hutz (2007) afirmam que o modelo dos cinco grandes fatores se desenvolveu a partir de pesquisas realizadas na área das teorias fatoriais e das teorias de traços de personalidade. As teorias fatoriais contribuíram através do aspecto instrumental e metodológico que, gradualmente, convergiram para uma solução de cinco fatores. Já as teorias de traços de personalidade contribuíram para o desenvolvimento da base teórica.

Hutz e cols. (1998), afirmam que o *Big Five* contém fatores que correspondem às dimensões humanas básicas, sendo elas, encontradas de forma consistente e replicável em diversos estudos realizados pelo mundo todo. Para Nunes, Hutz e Nunes (2010), a vantagem de estudar a personalidade através dos cinco grandes fatores é que, o modelo oferece uma descrição da personalidade de forma simples, elegante e econômica, já que outros modelos fatoriais da personalidade são maiores e mais complexos.

Embora a literatura internacional tenha apontado algumas divergências em relação aos nomes, os traços de personalidade que são descritos pelos mesmos e sua forma de agrupamento são equivalentes em suas diferentes abordagens. No Brasil, o modelo do *Big Five* propõe fatores denominados como Extroversão (extraversion), Neuroticismo (neuroticism), Abertura (openness), Socialização ou Amabilidade (agreeableness) e Realização ou Conscienciosidade (conscientiousness) (NUNES, HUTZ, GIACOMONI, 2009).

Conforme Nunes, Hutz e Nunes (2010) o fator Extroversão é o mais amplo das cinco dimensões e representa a quantidade e intensidade de interação interpessoal que um indivíduo busca como reflexo da sua necessidade e tolerância à estimulação externa. Esse fator contrasta indivíduos expansivos, emocionalmente positivos, sociáveis, falantes, que gostam de se divertir, ativos e orientados para outros, com aqueles que são reservados, sóbrios, tímidos e quietos.

O Neuroticismo refere-se essencialmente à instabilidade emocional, ou seja, características de personalidade envolvendo afeto positivo e negativo, ansiedade, estabilidade emocional. Indivíduos com pontuações altas no Neuroticismo são ansiosos, inibidos, melancólicos e com baixa autoestima. Já as que pontuam baixo, são de fácil trato, otimistas e com uma boa autoestima (HULTZ, 1998).

A Abertura refere-se ao grau de abertura a novas experiências ou formas novas de fazer as coisas, caracteriza pessoas originais, independentes, indagadores, criativas, ousadas, que deliberadamente procuram e apreciam experiências novas e os contrasta com aqueles mais convencionais. Indivíduos com pontuações altas gostam de novidades e tendem a ser criativas. Já quem pontua baixo tende a ser mais convencional e que gosta da rotina. (NUNES; HUTZ; NUNES, 2010).

A Socialização ou Amabilidade demonstra a tendência do indivíduo em ser socialmente agradável, caloroso e dócil. Refere-se aos tipos de interações que o indivíduo tem ao longo de um contínuo que varia da compaixão ao antagonismo. Pessoas que pontuam alto em amabilidade tendem a ser generosas, bondosas, afáveis, prestativas e altruístas. Ávidas para ajudar aos outros, tendem a ser responsivas e empáticas. Já as pessoas que pontuam baixo, tendem a ser cínicas, não cooperativas e irritáveis, podendo também ser pessoas manipuladoras, vingativas e implacáveis (NUNES; HUTZ; NUNES, 2010).

Por último, a Realização ou Conscienciosidade envolve características relacionadas à responsabilidade e a honestidade de um lado e a negligência e irresponsabilidade de outro. Representa o grau de organização, persistência, controle e motivação para alcançar objetivos. Indivíduos que pontuam alto em Conscienciosidade geralmente são organizados, confiáveis, trabalhadores, decididos, pontuais, escrupulosos, ambiciosos e perseverantes. Já quem pontua baixo tende a não ter objetivos claros, não são confiáveis e geralmente são descritos como sendo preguiçosos, descuidados e negligentes (NUNES; HUTZ; NUNES, 2010).

Conforme Pervin e John (2004) através do modelo dos cinco grandes fatores da personalidade, o uso do inventário NEO-PI-R (Costa e McCrae, 2007) pode orientar no diagnóstico de personalidade e psicopatologias, orientar na escolha da carreira profissional e, também orientar decisões relacionadas com o tratamento psicológico. Sendo assim, é compatível com o objetivo da presente pesquisa.

3.4 Estilos Parentais

Goetz e Vieira (2009) afirmam que para uma criança ter um desenvolvimento saudável, é necessário um conjunto de cuidados físicos, cognitivos, emocionais, afetivos e instrutivos pelos quais, os pais são responsáveis. A relação entre pais e filhos envolve um conjunto de práticas e interações para que os pais forneçam aos seus filhos as condições iniciais de exposição à estímulos sociais (SILVEIRA; VAGNER, 2011). Sendo assim, as práticas exercidas pelos pais na educação dos filhos afetam o seu desenvolvimento, podendo ser fator de risco ou de proteção (BORSA; BANDEIRA, 2011).

Ao criarem seus filhos, os pais, desempenham a sua função através de estratégias, essas estratégias são chamadas de práticas educativas parentais (ALVARENGA, P.; PICCININI, C. 2001). Alvarenga (2001) salienta que para o desenvolvimento da socialização dos filhos, os pais buscam suprimir comportamentos considerados indesejados e direcionar o comportamento das crianças de forma que estas adquiram independência, responsabilidade e autonomia. Conforme Gomide (2003), enquanto as práticas educativas referem-se às estratégias e técnicas usadas pelos pais para cumprir seu papel como agentes de socialização, os estilos parentais são representados pelo conjunto das práticas educativas parentais.

As práticas educativas parentais vêm sendo estudadas há bastante tempo, como mostra

os estudos realizados por Baumrind (1966). A autora propôs que os pais podem apresentar três modelos de controle parental: o autoritativo, o autoritário e o permissivo. No modelo autoritativo, os pais direcionam as atividades de seus filhos de forma racional e orientada, não baseiam suas decisões em consensos ou no desejo dos filhos, incentivam o diálogo, compartilhando com os filhos o porquê da forma como eles agem. Já os pais autoritários, têm a obediência como virtude, modelam, controlam, impõem regras normalmente absolutas e são a favor de medidas punitivas. Por último, os pais permissivos são não punitivos, normalmente acatam tudo o que o filho deseja e se apresentam como um recurso para realização dos desejos dos filhos e não como um modelo.

Conforme Hoffman (1975) as práticas disciplinares utilizadas pelos pais, são divididas em dois tipos: estratégias indutivas e estratégias de força coercitiva. Nas estratégias indutivas os pais alertam para os filhos quais serão as consequências do seu comportamento para os outros e para si próprio, dessa forma, estimula-se os filhos a desenvolver a sua autonomia, pois eles aprendem a identificar a relação entre seus comportamentos, o ambiente e as outras pessoas, e assim pode regular o próprio comportamento. Já nas estratégias de força coercitiva os pais utilizam práticas punitivas para modificar os comportamentos indesejáveis dos filhos, punição física, privação de privilégios e afeto, e ameaças. Essa prática provoca nas crianças emoções negativas, como o medo e o seu efeito restringe-se à suspensão temporária da resposta inadequada, ou seja, na falta de monitoramento ela poderá voltar a ocorrer.

Para Loudová e Lasek (2015), o estilo parental é um dos fatores-chave no processo de socialização da criança. Os pais gerenciam suas práticas educativas de forma racional e intuitiva, levando consigo padrões que foram aprendidos em suas próprias famílias primárias. Eles se esforçam para preparar os filhos para o mundo e proporcionar-lhes uma série de habilidades sociais que lhe possibilitam lidar com situações difíceis. Muitos pais transferem suas ambições para os objetivos da educação.

De acordo com Gomide (2003), as práticas educativas parentais são divididas em positivas e negativas. As práticas educativas positivas são aquelas que beneficiam o desenvolvimento de comportamentos considerados pró-sociais. Já as práticas educativas negativas, são aquelas que contribuem para os problemas de comportamento. Conforme Gomide (2006), as práticas educativas positivas são a monitoria positiva e o comportamento moral, e as práticas educativas negativas envolvem a negligência, o abuso físico e psicológico,

a disciplina relaxada, a punição inconsistente e a monitoria negativa.

Segundo Sampaio e Gomide (2006), a monitoria positiva, abrange o uso adequado da atenção, a distribuição de privilégios, o correto acompanhamento e conhecimento dos pais sobre as atividades escolares e de lazer, a distribuição do afeto e o adequado estabelecimento de regras. O comportamento moral implica na transmissão de valores e virtudes dos pais para seus filhos, tais como, empatia, honestidade, generosidade, senso de justiça e responsabilidade.

As práticas educativas negativas envolvem a negligência, que implica na ausência de atenção e de afeto dos pais, quando eles não se interessam pelos filhos, sendo assim, acabam se eximindo de suas responsabilidades. A disciplina relaxada ocorre quando os pais determinam regras, mas acabam eles mesmo relaxando, esquecendo e não as cumprindo. A punição inconsistente acontece quando os pais educam conforme o seu humor na hora e não de forma contingente ao ato praticado pelos filhos. O abuso físico e psicológico acontece quando os pais utilizam práticas corporais negativas, através do uso da força, na tentativa de controlar o comportamento dos filhos e, também, quando humilham e ameaçam abandonar a criança. Por último, a monitoria negativa é caracterizada pelo excesso de regras e instruções, quando os pais supervisionam demais a vida dos filhos (SAMPAIO, 2007).

Para coletar as informações sobre o estilo parental desenvolvido pelos pais que participaram da pesquisa, foi utilizado o Inventário de Estilos Parentais (IEP) um instrumento desenvolvido por Gomide (2006) que avalia estratégias específicas utilizadas pelos pais na educação dos filhos. Para Schneider e Ramires (2007), é importante estudar a relação parental através dos estilos parentais, pois, dessa forma, tenta-se evitar o risco de interpretações erradas a respeito de associações entre aspectos isoladas. Para realizar esses estudos, são necessários instrumentos que avaliem o que o pesquisador busca. De acordo com Sampaio e Gomide (2006), a construção do IEP se deu por entender que a família é fundamental para a socialização e a educação de crianças, e que o comportamento exercido pelos pais, pode afetar de forma positiva ou negativa o desenvolvimento dos filhos.

Como em todo instrumento de avaliação, o IEP passou por várias pesquisas para que se chegasse à validação interna e externa. A primeira pesquisa feita por Carvalho (2003), comparou as respostas dadas pelos filhos com as respostas dadas pelos pais ao IEP, buscando semelhanças e diferenças entre as variáveis do instrumento. A pesquisa feita por Pinheiro

(2003) buscou identificar as práticas parentais em diferentes famílias, de risco e de não risco, isso foi feito por meio de entrevistas de profundidade. Weber (2004) avaliou a influência da prática parental “comportamento moral” em famílias de risco e não risco. A pesquisa realizada por Gomide, et al (2005) buscou a validação externa do IEP, através de uma comparação dos índices do IEP de famílias de risco e não risco com outros instrumentos brasileiros, o Inventário de Habilidades Sociais, estresse e ansiedade, *checklist* de comportamentos anti e pró-sociais e notas escolares. Por último, Berri (2004) baseou-se nas práticas educativas do IEP, e analisou um programa de intervenção com mães de adolescentes infratores. Através dessas pesquisas, conseguiu-se a validação do IEP (GOMIDE, 2006). Com o IEP validado e favorecido pelo Conselho Federal de Psicologia em julho de 2005, ele foi publicado pela Editora Vozes no ano de 2006 e está à disposição para a utilização de psicólogos.

3.5 Relação entre personalidade e práticas parentais

Para Belsky (1984) a personalidade dos pais está associada ao comportamento parental que as pessoas desenvolvem assim que se tornam pais, ou seja, as características da personalidade dos pais são uns dos fatores que contribuem na adaptação do indivíduo à parentalidade. Dada esta possibilidade, torna-se importante compreender de que forma os atributos da personalidade do ser humano influenciam em suas práticas parentais.

Em um estudo realizado com adolescentes ao longo do tempo, Schofield et al. (2011) identificaram que uma personalidade caracterizada por alta conscienciosidade, alta amabilidade e baixo neuroticismo (estabilidade emocional), chamada pelos autores de personalidade alfa, está relacionada com práticas educativas positivas, sucesso educacional, financeiro e parentalidade competente. A chamada personalidade alfa também se relacionou com níveis mais baixos de estresse nas novas famílias formadas por esses adolescentes quando atingiram a idade adulta. Esses resultados mostram que traços de personalidade específicos podem promover um desenvolvimento saudável durante a adolescência, até a idade adulta.

Em sua pesquisa, Schofield et al. (2012) investigaram a influência que as características da personalidade exercem no desempenho de uma parentalidade positiva. Os resultados encontrados apontaram que práticas parentais positivas podem ser promovidas por traços ligados a uma personalidade alfa (caracterizada por alta conscienciosidade, amabilidade e estabilidade emocional). Esses resultados sugerem que pais com níveis elevados de uma

personalidade alfa podem demonstrar aumentos ao longo do tempo em suas práticas parentais positivas, ao passo que, pais com níveis baixos de personalidade alfa tendem a diminuir seu desempenho em práticas parentais positivas. Os resultados dessa pesquisa também apontaram que níveis mais altos de uma personalidade alfa, estão associados a níveis mais altos de traços de uma personalidade alfa em filhos adolescentes. Esses resultados sugerem que os pais podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento de traços de personalidade dos filhos, que promovam a competência e o bem-estar pessoal em toda a vida.

Em seus estudos, Afonseca, Martins e Pires (2011) investigaram a influência da personalidade do pai na participação da prestação de cuidados aos bebês. Os resultados demonstraram que os fatores de personalidade Neuroticismo/Estabilidade, Extroversão/Introversão e Psicoticismo/Superego parecem influenciar a prestação de cuidados. De acordo com os resultados, observaram-se correlações positivas significativas entre o neuroticismo e a ida às consultas pré-natais; extroversão e partilha de dúvidas e sentimentos por parte do pai; e psicoticismo e confiança na prestação de cuidados. Esses resultados apontam que a personalidade dos pais tem impacto na participação da prestação de cuidados aos filhos.

No que diz respeito ao fator extroversão/introversão, alguns estudos mostram que os traços de extroversão e de amabilidade estão relacionados com uma boa participação na prestação dos cuidados do seu filho (BELSKY; CRNIC; WOODWORTH, 1995, CLARK et al.,2000).

4 MÉTODO

4.1 Delineamento

O presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, com delineamento transversal e correlacional. De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa quantitativa se centra na objetividade, recorre à linguagem matemática para descrever os fenômenos e as relações com as variáveis. Considera que a realidade só pode ser entendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros.

4.2 Cenário de Estudo

O Projeto Acordar é uma iniciativa do Foro da Comarca de Santa Maria juntamente com a Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), que busca dar conta de questões relacionadas a aspectos emocionais, sociais e culturais, que, se não forem trabalhadas, podem se transformar em processos judiciais que se prolongam indefinidamente. O Projeto é uma iniciativa de orientação e apoio a famílias em conflitos judiciais e foi criado a partir do entendimento de que, geralmente, as situações levadas às audiências nas Varas de Família, são desgastantes para as partes processuais como também há um descuidado com os filhos durante o processo litigioso.

O projeto consiste na realização de uma palestra pré-audiência com pais que ajuizaram processos litigiosos. As partes são convidadas a participar através de uma carta convite, enviada para seus respectivos endereços. Nela consta a data do encontro aos participantes, visto que estes ocorrem quinzenalmente, reunindo as partes antes de sua primeira audiência na Vara de Família. Nos encontros, são tratados assuntos geralmente presentes no término de um relacionamento, tais como: a educação, a guarda, as visitas e a pensão alimentícia dos filhos, bem como a partilha de bens. Objetiva-se, com isso, amenizar os conflitos, através de informações e orientações aos participantes, ultrapassando a abordagem restrita ao aspecto legal. Ou seja, são suscitadas reflexões acerca dos benefícios de um acordo em primeira audiência, alertando para os prejuízos financeiros e psicológicos aos quais as partes ficam expostas ao perdurar o conflito. O Projeto Acordar pode ser considerado como uma ação de responsabilidade social, na medida em que ampara sujeitos que se socorrem no Judiciário para, muitas vezes, resolver conflitos pessoais.

O projeto acordado foi escolhido como intermédio para a coleta de dados, pois é um espaço onde a pesquisadora atua como colaboradora há mais de um ano, sendo assim, verificou-se que seria um ambiente onde poderia ter acesso a um número significativo de pais em disputa de guarda.

4.3 Participantes

A população investigada na pesquisa foi composta por 25 pais que estavam em situações de disputa de guarda, na 1ª e 2ª Varas de Família do Foro da Comarca de Santa Maria. Os critérios de inclusão adotados para o presente estudo foram: estar em situação de conflito judicial por disputa de guarda.

4.4 Instrumentos

Os instrumentos utilizados na presente pesquisa foram:

- 1) Questionário para coletar informações pessoais dos participantes;
- 2) Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado (NEO-FFI-R);
- 3) Inventário de Estilos Parentais (IEP).

NEO-FFI-R

O inventário de personalidade NEO-FFI-R, é uma versão reduzida do inventário NEO-PI-R, que é composto por 60 itens. Ele é indicado para situações de limitação de tempo e quando se deseja apenas obter uma informação global da personalidade. É um instrumento de avaliação da personalidade normal, baseado no modelo pentafatorial das personalidades - cinco grandes fatores de personalidade (*BigFive*), apresenta cinco escalas, cada uma com 12 itens que medem cada domínio.

Os cinco domínios são: Neuroticismo, Extroversão, Abertura, Amabilidade e Conscienciosidade. As principais áreas de aplicação são: Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicologia Clínica, Psicologia da Saúde, Orientação Vocacional, Pesquisa do comportamento humano em geral.

De autoria de Paul T. Costa e Robert R. McCrae - Padronização: Carmem E. Flores, o Inventário Personalidade Cinco Fatores NEO Revisado tem por objetivo realizar a avaliação da personalidade de sujeitos adultos. Ele é apropriado para indivíduos acima de 18 anos de idade, com nível de instrução correspondente ao ensino médio completo. Sua aplicação pode ser feita de forma individual ou coletiva, na presente pesquisa foi realizado de forma coletiva. O tempo estimado de sua aplicação é de 10 a 15 minutos e a sua correção foi realizada de forma informatizada (através da compra do bloco de respostas).

Os indivíduos que respondem ao NEO-FFI-R tem a opção de marcar DF (Discordo Fortemente), D (Discordo), N (Neutro), C (Concordo) ou CF (Concordo Fortemente) para cada um dos 60 itens. Para a avaliação do instrumento, o psicólogo tem que transcrever as respostas dos avaliados para um crivo de correção informatizado. Ao finalizar a transcrição aparece o resultado, que o psicólogo pode baixar para analisar.

Inventário de Estilos Parentais

O Inventário de Estilos Parentais (IEP) de autoria de Paula Inez Cunha Gomide tem por objetivo identificar qual estilo parental foi utilizado pelos pais na educação de seus filhos. O IEP pode ser respondido tanto pelos filhos, como pelos próprios pais. Ele é composto por 42 questões que abarcam duas práticas educativas positivas (monitoria positiva e comportamento moral) e cinco negativas (punição inconsistente, negligência, disciplina relaxada, monitoria negativa e abuso físico). O IEP pode ser respondido pelas mães, pelos pais ou pelos filhos. Na presente pesquisa o IEP foi respondido pelos pais participantes em relação ao filho que estava sendo disputada a guarda. As alternativas de respostas dos itens do instrumento são dispostas numa escala tipo Likert de 0 a 2, onde 0 (NUNCA) quer dizer que em 10 ocasiões, ele(a) agiu daquela forma de 0 a 2 vezes; 1 (ÀS VEZES) quer dizer que em 10 ocasiões, ele(a) agiu daquela forma de 3 a 7 vezes; e 2 (SEMPRE) quer dizer que se em 10 ocasiões, ele(a) agiu daquela forma de 8 a 10 vezes.

Na presente pesquisa utilizou-se o IEP denominado “Práticas educativas paternas e maternas” que é respondido pelos pais a respeito das práticas educativas adotadas em relação ao filho. O IEP foi aplicado em grupo, sendo que as instruções foram passadas de forma geral, e se o participante ficasse com dúvida, a pesquisadora explicava individualmente. A tabulação dos dados obtidos pelo do IEP é feita através de uma folha resposta, que apresenta as sete

práticas educativas do instrumento. Conforme Gomide (2006), o cálculo do Índice de Estilo Parental (iep) é feito através da soma das práticas positivas (A+B) e das práticas negativas (C+D+E+F+G), depois, subtrai-se a soma das práticas negativas das positivas. Para a interpretação dos resultados, considera-se que o índice de estilo parental negativo é composto, predominantemente, de práticas parentais negativas. Já o índice de estilo parental positivo indica que a predominância é de práticas parentais positivas. O iep pode variar de -60 a +24. Após ter o valor do iep, o psicólogo consulta uma tabela com os dados normativos das práticas educativas, sendo uma tabela para pais e outra para mães. Nessa tabela, encontra-se os percentuais do IEP para a posterior interpretação. A tabela a seguir, demonstra a interpretação dos resultados do IEP.

Tabela 1 – Interpretação dos resultados do IEP

Percentuais do IEP	Interpretação do resultado
De 80 a 99	Estilo Parental ótimo, com presença marcante das práticas parentais positivas e ausência das práticas negativas.
De 55 a 75	Estilo Parental bom, acima da média, porém aconselha-se a leitura de livros de orientação para pais para aprimoramento das práticas parentais.
De 30 a 50	Estilo Parental regular, porém abaixo da média. Aconselha-se a participação em grupos de treinamento de pais.
De 1 a 25	Estilo Parental de risco. Aconselha-se a participação em programas de intervenção terapêutica, em grupo, de casal ou individualmente, especialmente desenvolvidos para pais com dificuldade em práticas educativas nas quais possam ser enfocadas as consequências do uso de práticas negativas em detrimento das positivas.

Fonte: (GOMIDE, 2006, p. 57).

4.5 Procedimentos

A presente pesquisa foi realizada a partir do contato com o diretor do Foro da Comarca de Santa Maria, inicialmente para solicitar a autorização institucional. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM, os pais foram informados da pesquisa, através do Projeto Acordar, e convidados a participar da mesma. Posterior à palestra do Projeto Acordar, foi feito o convite e realizada uma explicação sobre a pesquisa.

Aos pais que aceitaram participar, foi realizada a aplicação dos testes após a entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, uma para o participante e outra para o pesquisador. Após o referido documento ser lido e assinado, foi realizada a coleta dos dados, com a presença da pesquisadora e dos participantes, com aproximadamente trinta minutos de duração. A pesquisadora se colocou à disposição para esclarecer as dúvidas dos participantes.

Os participantes responderam, inicialmente, a um questionário pra coletar dados sobre sexo, idade, nível de instrução, tempo de união, tempo de separação, número de filhos, tentativas de acordo, envolvimento em outros processos judiciais e se já fizeram algum acompanhamento psicológico. Posteriormente, foi aplicado o NEO-FFI-R e por último o Inventário de Estilos Parentais.

4.6 Análise dos dados

Foi realizada a revisão, codificação e digitação em Excel dos dados obtidos. Posteriormente foi realizada análise de dados a partir de estatística descritiva do SPSS Statistics 22.0, correlacionando os dados obtidos através do questionário, do NEO-FFI-R e do Inventário de Estilos Parentais a fim de levantar possíveis correlações entre a personalidade dos participantes e os estilos parentais adotados por estes pais. Além disso, foi utilizada a estatística paramétrica para comparar os dois grupos anteriormente descritos e análise de correlação de Pearson para dimensionar a relação dos instrumentos utilizados nessa amostra.

4.7 Aspectos éticos

No presente estudo, foram mantidos os princípios éticos presentes na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que guia a ética com seres humanos nas pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (BRASIL, 2016). Dessa forma, foram respeitados os princípios da autonomia, a defesa dos direitos humanos, o respeito aos valores culturais, sociais, morais e religiosos, a socialização da produção de conhecimento resultante da pesquisa, o respeito à diversidade, a garantia do assentimento/consentimento dos participantes, da confidencialidade das informações e privacidade dos participantes e o compromisso de propiciar assistência a eventuais danos materiais ou imateriais decorrentes da participação na pesquisa (BRASIL, 2016).

Da mesma maneira, todos os participantes da pesquisa foram esclarecidos quanto a natureza da mesma, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e incômodos que poderia causar. Foi entregue aos participantes da pesquisa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias (uma para o participante e outra para a pesquisadora), por meio do qual puderam assentir com sua participação, após esclarecimento completo da pesquisa, podendo, além disso, desistir de participar dela em qualquer momento, sem nenhum prejuízo ao indivíduo. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Havendo consentimento dos indivíduos, a coleta de dados foi realizada. O sigilo dos participantes foi mantido, sendo assegurado pelo termo de confidencialidade. Portanto, todas as medidas em relação ao sigilo e confidencialidade dos participantes, assim como sua autonomia, foram asseguradas conforme os princípios éticos já citados da Resolução 510/2016.

5 RESULTADOS

O presente estudo investigou os aspectos da personalidade e os estilos parentais de pais que se encontram em situação de disputa de guarda da 1ª e 2ª Varas de Família do Foro da Comarca de Santa Maria. Foi utilizado o teste de personalidade NEO-FFI-R e o Inventário de Estilos Parentais. A aplicação se deu com 25 pais que estavam disputando a guarda de seus filhos, sendo 13 mulheres (52%) e 12 homens (48%), com idades entre 21 e 57 anos, sendo a média entre as idades de 38,08 anos e desvio padrão de 9,99. A tabela a seguir indica os níveis de escolaridade dos participantes:

Tabela 2 – Descrição da escolaridade dos participantes

Escolaridade	Porcentagem (%)
Ensino Fundamental Incompleto	16%
Ensino Fundamental Completo	12%
Ensino Médio Incompleto	20%
Ensino Médio Completo	32%
Ensino Superior Incompleto	8%
Ensino Superior Completo	8%
Pós-Graduação	4%

No primeiro semestre de 2017, foram encaminhados um total de 418 convites para participação dos encontros do Projeto Acordar, dos quais 74 pessoas participaram dos encontros. O número de acordos foi de 58% na 1ª Vara e na 2ª Vara o número de acordos foi de 57%. Já no segundo semestre de 2017 foram encaminhados um total de 278 convites para participação dos encontros do Projeto Acordar, dos quais 102 pessoas participaram dos encontros. O número de acordos foi de 66% na 1ª Vara e 29% de acordos na 2ª Vara. Após acompanhar os resultados das audiências dos 25 participantes da pesquisa, verificou-se que 68% dos casos entraram em acordo e apenas 32% não entraram em acordo, sendo assim, foi agendada nova audiência.

No que diz respeito ao tempo de união com o ex-parceiro 76% dos casais ficaram juntos mais de três anos. 20% estão separados há menos de um ano, 32% estão separados há

um ano, 16% há dois anos e 32% por três anos ou mais. A grande maioria (76%) teve apenas um filho com o ex parceiro que disputava a guarda e apenas 32% tem filhos de outros relacionamentos. Dentre os participantes que tem filhos de outros relacionamentos, 83% deles estão com a guarda dos outros filhos.

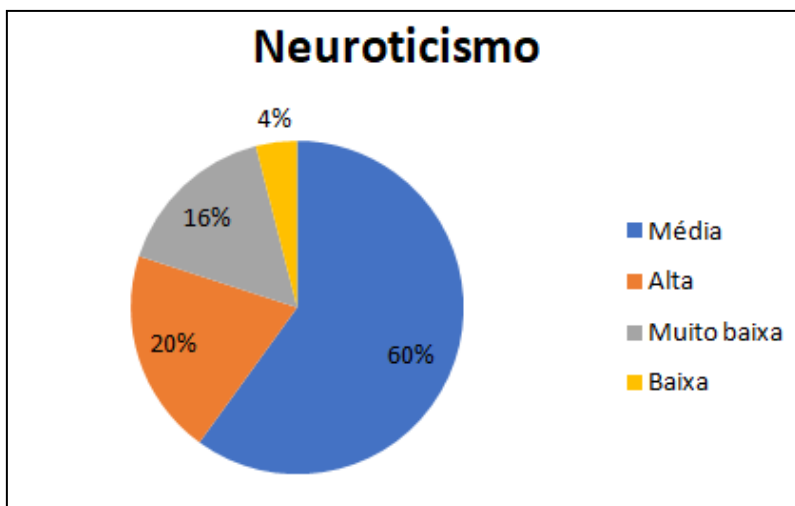
A maioria dos participantes (60%) ainda não tinha feito nenhuma tentativa de acordo em relação ao caso em questão e apenas três participantes (12%) já haviam passado por mediação, a qual o resultado não foi satisfatório. Apenas cinco participantes (20%) informaram que tinham envolvimento em outros processos judiciais, sendo todos processos cíveis.

Com relação ao acompanhamento psicológico apenas 24% dos participantes afirmaram que já fizeram ou fazem algum acompanhamento com profissionais, 40% afirmaram que os ex parceiros fizeram ou fazem acompanhamento e somente 36% dos filhos que estão passando pela disputa de guarda de seus pais estão em acompanhamento psicológico.

A tabulação do teste de personalidade NEO-FFI-R é feita de forma informatizada, onde o pesquisador passa para o computador as respostas obtidas durante a testagem com o avaliado, após isso, é gerado um documento, onde constam os dados do avaliado e a sua pontuação obtida. O resultado é apresentado em uma tabela onde constam os cinco domínios com a pontuação do avaliado e a classificação do resultado, que varia entre muito baixa, baixa, média, alta e muito alta. Após ter acesso a essas informações o avaliador faz a interpretação dos resultados de cada avaliado.

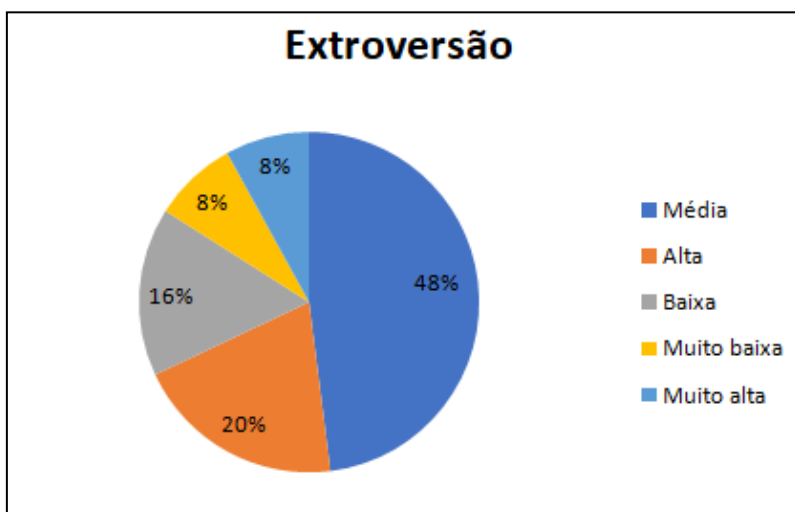
A classificação dos participantes em relação ao Neuroticismo foi: 60% média, 20% alta, 16% muito baixa e 4% baixa.

Figura 1 – Gráfico da descrição dos resultados de Neuroticismo



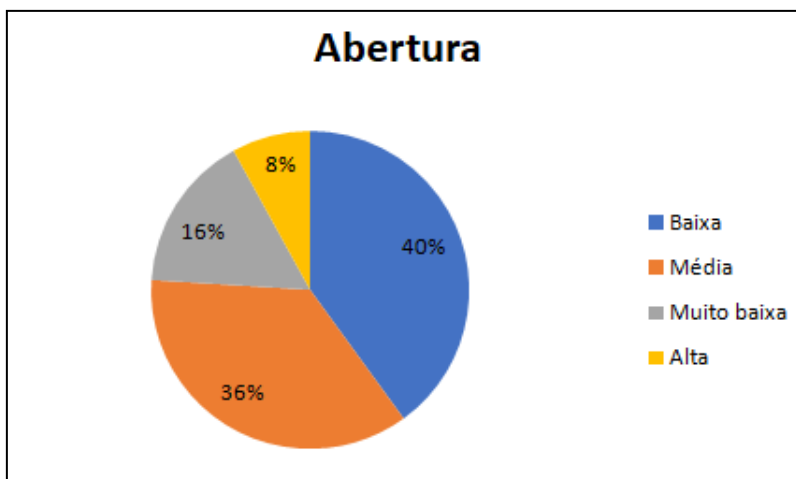
Para Extroversão: 48% média, 20% alta, 16% baixa, 8% muito baixa e 8% muito alta.

Figura 2 – Gráfico da descrição dos resultados de Extroversão



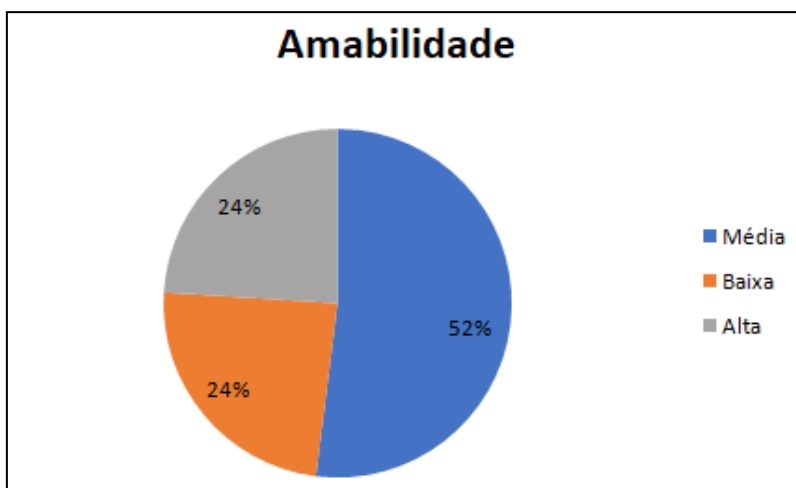
Para Abertura: 40% baixa, 36% média, 16% muito baixa e 8% alta.

Figura 3 – Gráfico da descrição dos resultados de Abertura



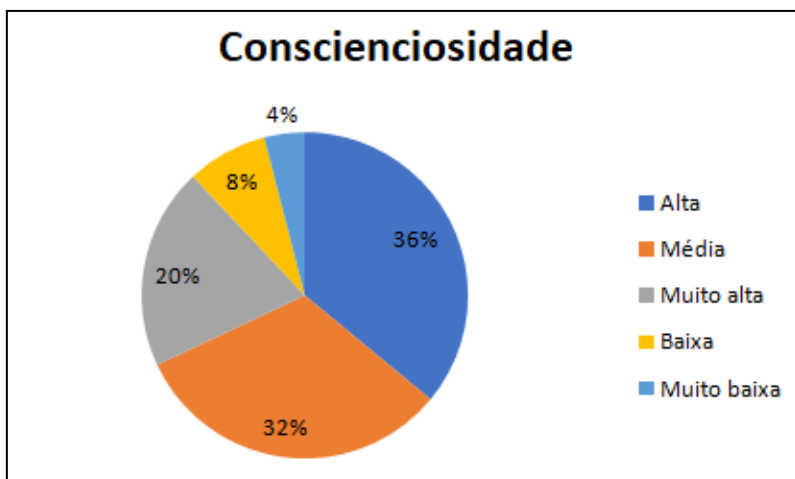
Para Amabilidade: 52% média, 24% alta e 24% alta.

Figura 4 – Gráfico da descrição dos resultados de Amabilidade



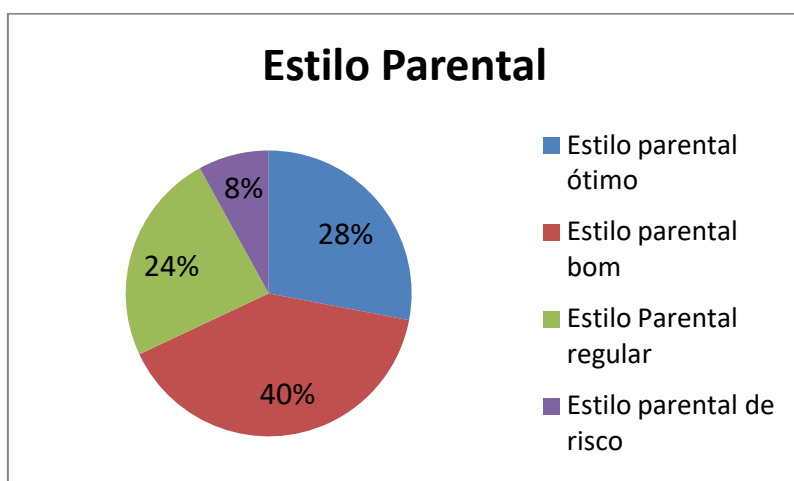
Para Conscienciosidade: 36% alta, 32% média, 20% muito alta, 8% baixa e 4% muito baixa.

Figura 5 – Gráfico da descrição dos resultados de Conscienciosidade



Os resultados Inventário de Estilos Parentais podem variar de -60 a +24. Após ter o valor do iep, o pesquisador consulta uma tabela, onde cada valor corresponde a um tipo de estilo parental. Os estilos parentais podem ser classificados em: estilo parental ótimo, estilo parental bom, estilo parental regular e estilo parental de risco. Os inventários respondidos pelos pais participantes da pesquisa demonstraram que 28% dos pais exercem um estilo parental ótimo, 40% dos pais apresentam estilo parental bom, 24% dos pais exercem estilo parental regular e 8% dos pais apresentaram estilo parental de risco.

Figura 6 – Gráfico da descrição dos estilos parentais



Ao realizar o teste de correlação de Pearson entre os dois instrumentos aplicados, constatou-se correlação negativa entre amabilidade e disciplina relaxada, correlação positiva moderada entre conscienciosidade e comportamento moral, correlação positiva entre neuroticismo e disciplina relaxada, correlação negativa entre abertura e disciplina relaxada e correlação negativa entre conscienciosidade e negligência.

Tabela 3 – Correlação do IEP com o NEO-FFI-R

	Neurot.	Extro.	Aber.	Amab.	Consci.
Monitoria Positiva	-,323	,163	,240	,256	-,060
Comp. Moral	,077	,289	,465*	,079	,507**
Punição Inconsciente	,324	,221	-,355	-,265	-,206
Negligência	-,090	,148	-,185	-,226	-,415*
Disciplina Relaxada	,407*	-,062	-,461*	-,432*	-,161
Monitoria Negativa	,150	,207	-,143	-,200	,119
Abuso Físico	,158	,371	,050	-,052	-,298

*. Correlation is significant at the 0.05 level.

** . Correlation is significant at the 0.01 level.

6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O IEP demonstrou que 28% dos pais exercem um estilo parental ótimo, 40% dos pais apresentam estilo parental bom, 24% dos pais exercem estilo parental regular e 8% dos pais apresentaram estilo parental de risco, sendo assim, percebe-se que a maioria dos pais, apesar de se encontrar em situação de disputa de guarda, está exercendo de forma satisfatória a parentalidade. Isso é de grande importância tanto para os pais, como para os filhos, pois a literatura afirma que para os filhos terem um desenvolvimento saudável, é necessário um conjunto de cuidados físicos, cognitivos, emocionais, afetivos e instrutivos (GOETZ; VIEIRA, 2009). Por outro lado, crianças que são rejeitadas pelos pais e emocionalmente negligenciadas, estão propensas a desenvolver um comportamento agressivo, apresentam dificuldades em seguir regras, são emocionalmente instáveis e ansiosas, sua autoestima é baixa e sua percepção do mundo é negativa (BURESOVÁ; STEINHÄUSEL; HAVIGEROVÁ, 2012).

Após acompanhar os resultados das audiências dos participantes da pesquisa, verificou-se que 68% dos casos entraram em acordo e apenas 32% não entraram em acordo. Sabe-se que os envolvidos em casos de disputa de guarda, vivenciam muitos sentimentos que podem influenciar na negociação, tanto no aspecto de aceleração do processo como na prorrogação (FREITAS, 2009). Com isso, percebe-se que, após a palestra do Projeto Acordar, os participantes tendem a entrar em acordos com relação ao seu processo. Isso pode se dar pelo fato de o Projeto Acordar funcionar como um espaço de escuta e um momento para esclarecer dúvidas, levando os participantes a terem mais clareza da situação em que se encontram e assim, mais aptos a resolver seus conflitos.

Ao realizar o teste de correlação de Pearson entre os dois instrumentos aplicados, constatou-se que houve correlação negativa e estatisticamente significativa ($r=-0,432$ $p<0,05$) entre amabilidade e disciplina relaxada. Essa correlação vai ao encontro da literatura, considerando que indivíduos com altos escores de amabilidade agem sempre considerando as necessidades alheias e enfatizam o lado humano das relações (COSTA; McCRAE, 2007), são pessoas que anseiam por ajudar os outros. Isso não vai ao encontro de pais que exercem uma disciplina relaxada que é caracterizada pelo não cumprimento de regras estabelecidas pelos próprios pais, onde eles ameaçam os filhos e, quando se confrontam com comportamentos opostos e agressivos, acabam omitindo-se, sendo assim as regras propostas por eles mesmos não são cumpridas (GOMIDE, 2003). Dessa forma, torna-se sustentável em termos

teóricos a correlação negativa entre esse fator da personalidade e prática parental.

Conforme o teste de correlação de Pearson entre os dois instrumentos aplicados, observou-se que houve correlação positiva moderada ($r=0,507$ $p<0,01$) entre conscienciosidade e comportamento moral. Tendo em vista que o fator conscienciosidade envolve características relacionadas à um indivíduo responsável, com força de vontade, determinado e muito exigente (COSTA; McCRAE, 2007), isso vai ao encontro das características do comportamento moral, onde os pais transmitem seus valores e suas virtudes para os filhos, tais como, empatia, honestidade, generosidade, senso de justiça e responsabilidade (GOMIDE, 2003).

O teste de correlação de Pearson apresentou correlação positiva moderada ($r=0,407$ $p<0,05$) entre neuroticismo e disciplina relaxada. Essa correlação justifica-se através da literatura, pois indivíduos que apresentam altos escores em neuroticismo são caracterizados por uma tendência em vivenciar estados emocionais negativos que interferem na sua adaptação ao meio social, podem apresentar ideias irracionais, não cumprir com compromissos que se comprometeram, não controlar seus impulsos e não são capazes de encarar situações estressantes sem aborrecerem-se ou perturbarem-se (COSTA; McCRAE, 2007). Essas características vão ao encontro de pais que exercem uma disciplina relaxada, onde, eles não cumprem as regras que estabeleceram anteriormente, ameaçam os filhos e quando se confrontam com comportamentos opositores e agressivos, acabam omitindo-se (GOMIDE, 2003).

Através do índice de correlação de Pearson, observou-se que existe correlação negativa ($r=-0,461$ $p<0,05$) entre abertura e disciplina relaxada. Essa correlação não vai ao encontro da literatura, pois indivíduos que apresentam alta abertura estão dispostos a se divertir com ideias novas e valores não convencionais, são curiosos, preferem novidades e variedades à familiaridade e rotina e tendem a não aceitar autoridades e honrar tradições (COSTA; McCRAE, 2007). Essas características, de certo modo, são características que vão ao encontro de uma disciplina relaxada, pela qual os pais tendem a ser mais flexíveis e a não cumprir regras que eles mesmo estabeleceram. Porém, a correlação que apareceu foi negativa. Para verificar o porquê dessa correlação, teríamos que fazer um estudo mais aprofundado com esses participantes, ou ampliar a amostra com outros pais que também estão passando por um momento de disputa de guarda de seus filhos.

O índice de correlação de Pearson também indicou correlação negativa ($r=-0,415$ $p<0,05$) entre conscienciosidade e negligência. Essa correlação se justifica na literatura, pois o indivíduo que apresenta alta conscienciosidade é caracterizado como uma pessoa propositada, com força de vontade, exigente, determinada, rigorosa, pontual e confiável. Consideram as necessidades alheias, enfatizam o lado humano das relações e cumprem com suas obrigações morais (COSTA; McCRAE, 2007). Essas características não vão ao encontro de pais que são negligentes, ou seja, pais ausentes, que não demonstram interesse pelos seus filhos, fogem de suas responsabilidades e não dão o auxílio e atenção que os filhos necessitam. Pais negligentes não efetuam um papel significativo na vida dos filhos. Dessa forma, podem criar crianças inseguras, agressivas e com baixa autoestima (SAMPAIO, 2007).

7 CONCLUSÃO

Constatou-se com esta pesquisa que os pais, apesar de estarem em situação de disputa de guarda de seus filhos, continuam exercendo de forma satisfatória a sua parentalidade. Isso é de grande importância, pois, sabe-se que cada vez mais, pais estão divorciando, ou seja, a conjugalidade termina, mas, esses pais não estão confundindo com a parentalidade. Isso é benéfico tanto para os filhos, que tem a oportunidade de se desenvolver em um ambiente saudável, quanto para os pais.

As associações estabelecidas entre aspectos da personalidade e as práticas parentais, mostram que aspectos da personalidade dos pais influenciam em determinadas atitudes que eles tomam em suas práticas educativas e isso pode explicar e confortá-los a respeito do porquê agem de determinada forma. Apesar de não encontrar estudos que utilizem os mesmos instrumentos e avaliem o mesmo público, o que foi encontrado de semelhante na literatura, demonstra uma tendência em realizar estudos que associem aspectos da personalidade do ser humano com a parentalidade e a influência que isso exerce no desenvolvimento dos filhos.

O projeto no qual esta pesquisa estava inserida, mostrou-se receptivo, dando o apoio necessário para o desenvolvimento da mesma. Uma das limitações encontrada foi a questão do número de participantes, observou-se que alguns pais que não aceitaram participar da pesquisa, foi por questão de tempo, ou seja, já haviam se afastado de suas casas ou trabalhos para o período do projeto e o tempo a mais da pesquisa não lhes seria favorável.

Com relação aos testes, no Inventário de Estilos Parentais, observou-se que para pais que possuem filhos pequenos, algumas afirmativas não se encaixavam com a atual realidade deles, como por exemplo: “Se meu filho(a) vai a uma festa, somente quero saber se bebeu, se fumou ou se estava com aquele grupo de maus elementos.”. Já no NEO-FFI-R observou-se que alguns participantes com níveis de escolaridade baixos, tinham dificuldade em entender o propósito de alguns itens do inventário.

Na parte teórica, as limitações foram relacionadas à dificuldade de encontrar pesquisas que relacionam os aspectos da personalidade com os estilos parentais, principalmente estudos nacionais. É importante ampliar a literatura com novos estudos capazes de fornecer maior conhecimento sobre famílias que passam pela situação de disputa de guarda.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, P. Práticas educativas parentais como forma de prevenção de problemas de comportamento. In: GUILHARDI, H. J. et al. (Org). **Sobre comportamento e cognição: Expondo a variabilidade**. Santo André: ESETec Editores Associados, p. 54-60, 2001.

ALVARENGA, P; PICCININI, C. Práticas educativas maternas e problemas de comportamento em pré-escolares. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Rio Grande do Sul, v. 14 n. 3, p. 449-460, 2001.

BARBOSA, P.Z.; ROCHA-COUTINHO, M. Maternidade: novas possibilidades, antigas visões. **Psicol. Clín.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 163-185, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010356652007000100012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 30 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-56652007000100012>.

BELSKY, J. The determinants of parenting: A process model. *Child Development*, v. 55, n. 1, p.83-96, 1984.

BELSKY, J; CRNIC, K.; WOODWORTH, S. Personality and parenting: Exploring the mediating role of transient mood and daily hassles. **Journal of Personality**, v. 63, p.905-929, 1995.

BORSA, J.C.; BANDEIRA, D.R. Uso de instrumentos psicológicos de avaliação do comportamento agressivo infantil: Análise da produção científica brasileira. **Aval. psicol.**, Itatiba, v. 10, n. 2, p. 193-203, ago. 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S167704712011000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 30 jan. 2018.

BRITO, L.M.T. Família pós-divórcio: a visão dos filhos. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 32-45, mar. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 30 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932007000100004>.

BURESOVÁ, I.; STEINHÄUSEL, A.; HAVIGEROVÁ, J.M. Computer Gaming and Risk Behaviour in Adolescence: A Pilot Study. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, 69, 247-255, 2012. <http://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.11.406>

CARVALHO, M.C.N. Efeito das práticas educativas parentais sobre o comportamento infrator de adolescentes. UFPR: Pós-Graduação em Psicologia da Infância e da Adolescência [Dissertação de mestrado], 2003.

CLARK, L. A.; KOCHANSKA, G.; READY, R. Mothers' personality and its interaction with child temperament as predictors of parenting behavior and parenting: The mediating role of sense of competence. **Developmental Psychology**, n. 45, p.1695-1707, 2000.

COSTA, P. T. J.; McCRAE, R. R. NEO PI-R: **Inventário de Personalidade NEO Revisado e Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado NEO-FFI-R** [Versão curta]. São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica, 2007.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREITAS, D. P. **Guarda compartilhada e as regras da perícia social, psicológica e interdisciplinar**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2009.

GOETZ, E.R.; VIEIRA, M.L. **Pai real, pai ideal**. O papel paterno no desenvolvimento infantil . Curitiba: Juruá, 2009.

GOMIDE, P. I. C. Estilos parentais e comportamento anti-social. In: DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. (Org.). **Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem**. Campinas: Alínea, p. 21-60, 2003.

GOMIDE, P. I. C. **Inventário de estilos parentais: Modelo teórico - manual de aplicação, apuração e interpretação**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2006

GOMIDE, P. I. C. et al. Correlação entre práticas educativas, depressão, estresse e habilidades sociais. **Psico-USF**, v. 10, n. 2, p. 169-178. 2005.

GRACIA, E.; MUSITO, G. **Psicologia social de la família**. Barcelona: Paidós, 2000.

HUTZ, C.S. et al. O desenvolvimento de marcadores para a avaliação da personalidade no modelo dos cinco grandes fatores. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 395-411, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79721998000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79721998000200015>.

KARRAS, D.; BERRY, K.K. Custody evaluations: a critical review. **Professional Psychology: Research and Practice**, 16, 76-85, 1985. <http://dx.doi.org/10.1037/0735-7028.16.1.76>

LAGO, V.M.; BANDEIRA, D.R. As práticas em avaliação psicológica envolvendo disputa de guarda no Brasil. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 223-234, ago. 2008. Disponível

em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 jan. 2018.

LANYON, R. Psychological assessment procedures in court-related settings. **Professional Psychology: Research and Practice**, v. 17, n.3, p. 260-268, 1986.

LOUDOVÁ, I.; LASEK, J. Parenting style and its influence on the personal and moral development of the child. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**.v. 174, 1247–1254, 2015.<https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.01.744>

MEESTERS, C.; MURIS, P. Perceived parental rearing behaviors and coping in young adolescents. **Personality and Individual Differences**, 37, 513-522, 2004.

MELTON, G.; PETRILA, J.; POYTHRESS, N.; SLOBOGIN, C. **Psychological evaluations for the court**. New York, USA: Guilford, 1997.

MONTEIRO, M. F. G. Saúde reprodutiva. In S. M. Kaloustian (Org.), **Família brasileira: a base de tudo**. p. 172-183. São Paulo: Cortez, 1998.

NAZARETH, E. R. Família e divórcio. In C. M. O. Cerveny (Ed.), **Família e divórcio**. p.25-37. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

NUNES, C.H.S.S.; HUTZ, C.S. Construção e Validação da Escala Fatorial de Socialização no Modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 20 (1), 20-25, 2007.

NUNES, C.H.S.S.; HUTZ, C.S.; GIACOMONI, C.H. Associação entre bem-estar subjetivo e personalidade no modelo dos cinco grandes fatores. **Avaliação Psicológica**, 8, 99-108, 2009.

NUNES, C.H.S.S.; HUTZ, C.S.; NUNES, M.F.O. **Bateria Fatorial de Personalidade (BFP): Manual técnico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

NUNES, C.H.S.S.; HUTZ, C.S. O modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade. In: NUNES, C. H. S.; HUTZ, C. S.; PRIMI, R. **Temas em avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo; Porto Alegre: IBAP, 2005.

IBGE. **Estatísticas do registro civil 2016**. Acesso em Fevereiro de 2018, de http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/135/rc_2016_v42.pdf

PERVIN, L. A.; JOHN, O. P. **Personalidade: teoria e pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora. 2004.

PRINZIE, P.; DEKOVIC, M. REIJNTJES, A. H. A.; STAMS, G. J. J. M.; BELSKY, J. The Relations Between Parents' Big Five Personality Factors and Parenting: A Meta-Analytic Review. **Journal of Personality and Social Psychology**, 97(2), 351–362, 2009.

REBOLLO, I.; HARRIS, J.R. Genes, ambiente e personalidade. In: C.E. Flores-Mendoza & R. Colom (Orgs.). Introdução à Psicologia das diferenças individuais (pp. 300-322). Porto Alegre: Artmed, 2006.

ROMANELLI, G. Autoridade e poder na família. Em M. C. B Carvalho (Org.), **A família contemporânea em debate**. São Paulo: EDUC/Cortez, p. 73-88, 2002.

SAMPAIO, I. T. A. Inventário de Estilos Parentais (IEP): um novo instrumento para avaliar as relações entre pais e filhos. *Psico-USF (Impr.)*, Itatiba, v. 12, n. 1, p. 125-126, June 2007.

SAMPAIO, I.T.A., GOMIDE, P.I.C. Inventário de estilos parentais (IEP): Percurso de padronização e normatização. *Psicologia Argumento*, 25, 15-26, 2006.

SCHOFIELD, T.J.; MARTIN, M.J.; CONGER, K.J.; NEPPL, T.M.; DONNELLAN, M.B.; CONGER, R.D. Intergenerational transmission of adaptive functioning: A test of the interactionist model of SES and human development. *Child Development*. v. 82, n.1, p. 33–47, 2011. doi: 10.1111/j.1467-8624.2010.01539.x

SCHOFIELD, T.J.; CONGER, R.D.; DONNELLAN, M.B.; JOCHEM, R.; WIDAMAN, K.F.; CONGER, K.J. Parent Personality and Positive Parenting as Predictors of Positive Adolescent Personality Development Over Time. *Author manuscript*, v. 58, n. 2, p. 255–283, 2012. doi: 10.1353/mpq.2012.0008

SCHNEIDER, A.C.N.; RAMIRES, V.R. Vínculo parental e rede de apoio social: relação com a sintomatologia depressiva na adolescência. **Aletheia**, n. 26, p. 95-108, 2007.

SHINE, S. Aplicações das técnicas de exame psicológico na área da justiça. **Boletim de Psicologia**, v.15, p.63-65, 1995.

SILVA, D. M. P. **Psicologia Jurídica no Processo Civil Brasileiro**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

SILVA, E. L.; RESENDE, M. A exclusão de um terceiro. In: APASE (org.). **Síndrome da alienação parental e a tirania do guardião: aspectos psicológicos, sociais e jurídicos**. São Paulo: Equilíbrio, 2007.

SILVA, I. B.; NAKANO, T. C. Modelo dos cinco grandes fatores da personalidade: análise de pesquisas. **Avaliação Psicológica**, 10 (1). 51-62, 2011.

SILVA, M. L.; POLLI, R. G.; SOBROSA, G. M. R.; ARPINI, D. M.; DIAS, A. C. G. Da normatização à compreensão: caminhos construídos para a intervenção familiar. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v. 20, n. 1-2, p. 13-21, 2012. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v20n1-2p13-21>

SILVEIRA, L. M. O. B.; WAGNER, A. A Importância das Relações Parentais Frente aos Problemas de Comportamento na Infância: Convergências Teóricas. **Interação Em Psicologia**, 15(2), 219–228, 2011.

TRENTINI, C.M.; HUTZ, C.S.; BANDEIRA, D.R.; TEIXEIRA, M.A. P.; GONÇALVES, M.T.A.; THOMAZONI, A.R. Correlações entre a EFN - Escala Fatorial de Neuroticismo e o IFP - Inventário Fatorial de Personalidade. **Avaliação Psicológica**, 8(2), 209-217, 2009.

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO

Informações sobre o participante:

- 1) Idade: _____ anos
- 2) Sexo: () Masculino () Feminino
- 3) Grau de escolaridade:
() Fundamental Incompleto () Fundamental Completo () Ensino Médio Incompleto () Ensino Médio Completo () Superior Incompleto () Superior Completo () Pós-graduação
- 4) Tempo de união com o parceiro que está disputando a guarda:
() Menos de um ano () Um ano () Dois anos () 3 anos ou mais
- 5) Há quanto tempo estão separados:
() Menos de um ano () Um ano () Dois anos () 3 anos ou mais
- 6) Número de filhos com este parceiro: _____
- 7) Têm filhos de outros relacionamentos?
() Sim () Não
Quantos? _____
- 8) Já houve alguma tentativa de acordo sobre este caso?
() Sim () Não
Quantas? _____
- 9) Você tem envolvimento em outros processos judiciais?
() Sim () Não
- 10) Você já fez ou faz algum acompanhamento psicológico?
() Sim () Não
- 11) Seu ex parceiro já fez ou faz algum acompanhamento psicológico?
() Sim () Não
- 12) O filho que está sendo disputada a guarda já fez ou faz algum acompanhamento psicológico?
() Sim () Não

ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu **Jaíne Foletto Silveira**, responsável pela pesquisa Avaliação Psicológica de Pais em Disputa de Guarda, o convidamos a participar como voluntário deste nosso estudo.

Esta pesquisa pretende avaliar aspectos da personalidade de pais que se encontram em situação de disputa de guarda, relacionando com o estilo parental utilizado na educação de seus filhos. Acreditamos que a presente pesquisa seja importante, pois pode auxiliar a compreender e avaliar se existem padrões nas personalidades de pais em disputa de guarda e seus estilos parentais, a fim de contribuir com um entendimento científico que possa auxiliar socialmente no melhor entendimento e avaliação em casos onde haja a disputa de guarda dos filhos.

Para sua realização será feito o seguinte: com aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa da UFSM, os pais serão informados da pesquisa, através do Projeto Acordar, e convidados a participar da mesma. Posterior à palestra do Projeto Acordar, será feita uma explicação sobre a pesquisa, aos pais que aceitarem o convite, será realizada a aplicação dos testes após a entrega deste documento (TCLE) em duas vias, uma para o participante e outra para o pesquisador. O presente documento será lido e assinado, e logo após será realizada a coleta dos dados, com a presença da pesquisadora e dos participantes, com previsão de duração de aproximadamente trinta minutos. A pesquisadora se colocará a disposição para esclarecer possíveis dúvidas dos participantes. Sua participação constará em responder, inicialmente, a um rápido questionário pra coletar dados sobre sexo, idade, nível de instrução, tempo de união, tempo de separação, número de filhos, tentativas de acordo, envolvimento em outros processos judiciais e se já fez algum acompanhamento psicológico. Posteriormente será aplicado o teste NEO-FFI-R e por último o Inventário de Estilos Parentais.

É possível que aconteçam os seguintes desconfortos ou riscos durante a participação na pesquisa como: cansaço ao responder os testes, desconforto ao pensar sobre suas práticas parentais e/ou atitudes pessoais, caso isso ocorra durante a aplicação, cada caso

será devidamente avaliado e, conforme o que se verificar será feita uma conversa inicial para abrandar os sintomas e, posteriormente, encaminhado para atendimento na Clínica de Estudos e Intervenções em Psicologia (CEIP) da Universidade Federal de Santa Maria, a qual é um espaço que possibilita a prestação de atendimento/tratamento psicológico gratuito à crianças, adolescentes, adultos e idosos. Os benefícios que esperamos como estudo são: auxiliar profissionais que atuam na área a ter um maior conhecimento sobre o público para que assim, possam auxiliar as famílias a resolverem seus conflitos da melhor maneira possível, evitando ao máximo desgastes emocionais de todos os envolvidos no caso. Você tem garantida a possibilidade de não aceitar participar ou de retirar sua permissão a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo pela sua decisão.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão divulgadas, apenas, em eventos ou publicações, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação.

Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores.

Autorização

Eu, _____, após a leitura ou a escuta da leitura deste documento e ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, estou suficientemente informado, ficando claro para que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade. Diante do exposto e de espontânea vontade, expressei minha concordância em participar deste estudo e assino este termo em duas vias, uma das quais foi-me entregue.

Assinatura do voluntário

Assinatura do responsável pela obtenção do TCLE

Santa Maria, RS, Brasil, 2017.

ANEXO C – AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

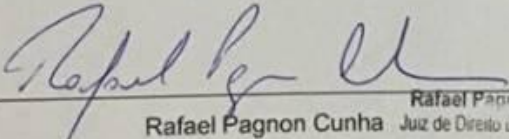
AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu Rafael Pagnon Cunha, abaixo assinado, diretor do Fórum da comarca de Santa Maria, Rio Grande do Sul, autorizo a realização do estudo **Avaliação Psicológica de Pais em Disputa de Guarda**, a ser conduzido pela pesquisadora Jaíne Foletto Silveira, sob orientação do professor Silvio José Lemos Vasconcellos.

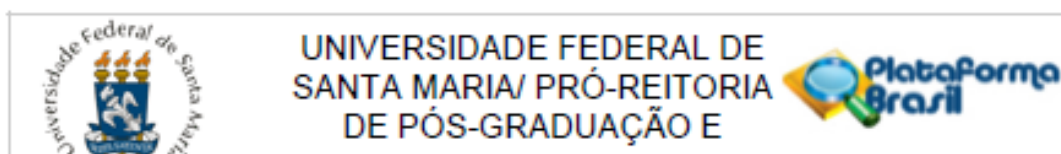
Fui informado, pelo responsável do estudo, sobre as características e objetivos da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Santa Maria, 29 de março de 2017.


Rafael Pagnon Cunha
Rafael Pagnon Cunha Juiz de Direito Diretor do Foro

ANEXO D – ACEITE DO COMITÊ DE ÉTICA DA UFSM



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE PAIS EM DISPUTA DE GUARDA

Pesquisador: Silvio José Lemos Vasconcellos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 67056217.0.0000.5346

Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa Maria/ Pró-Reitoria de Pós-Graduação e

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.074.027

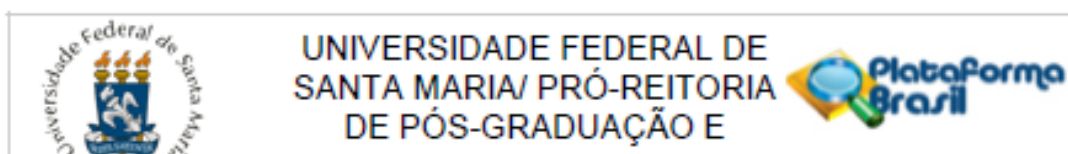
Apresentação do Projeto:

O projeto se intitula "Avaliação psicológica de pais em disputa de guarda" e se vincula ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

No resumo do projeto o seguinte texto: "A presente pesquisa tem como propósito abordar a temática da avaliação psicológica de pais que se encontram em situação de disputa de guarda, regulamentação de visitas e divórcio litigioso com filhos, a partir da análise de suas personalidades através do teste NEO-FFI, uma versão reduzida do NEO-PI-R, juntamente com o Inventário de Estilos Parentais. Tendo em vista que o número de separações judiciais e divórcios no Brasil são grandes, com isso vão surgindo novas configurações familiares, diferentes do padrão estabelecido há um tempo. Destaca-se que a maior proporção das dissoluções conjugais se deu, no ano de 2015, em famílias somente com filhos menores de idade, e que a Região Sul detém a maior proporção de divórcio, cujos cônjuges possuíam somente filhos menores. Considerando-se essa realidade contemporânea das famílias brasileiras, percebe-se a necessidade de estudos que abordem a temática para um maior conhecimento científico na área."

O projeto apresenta revisão bibliográfica inicial, cronograma, orçamento e roteiro de entrevista.

Endereço: Av. Roraima, 1000 - prédio da Reitoria - 2º andar
 Bairro: Camobi CEP: 97.105-970
 UF: RS Município: SANTA MARIA
 Telefone: (55)3220-9362 E-mail: cep.ufsm@gmail.com



Continuação do Parecer: 2.074.027

Objetivo da Pesquisa:

Na p. 8 do projeto consta que o objetivo geral é "avaliar aspectos da personalidade de pais que entraram em acordo com o ex-cônjuge versus os que não entraram em acordo, relacionando com o estilo parental utilizado por esses pais na educação de seus filhos."

Os objetivos específicos são:

- conhecer o perfil psicológico dos pais;
- conhecer o perfil sócio demográfico dessas famílias;
- analisar se existe relação entre fatores da personalidade e estilos parentais;
- verificar possíveis correlações entre esses dados."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foi apresentada de modo suficiente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados de modo suficiente.

Recomendações:

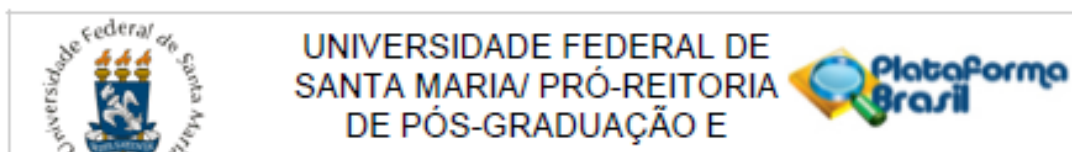
Veja no site do CEP - <http://w3.ufsm.br/nucleodecomites/index.php/cep> - na aba "orientações gerais", modelos e orientações para apresentação dos documentos. ACOMPANHE AS ORIENTAÇÕES DISPONÍVEIS, EVITE PENDÊNCIAS E AGILIZE A TRAMITAÇÃO DO SEU PROJETO.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Av. Roraima, 1000 - prédio da Reitoria - 2º andar
 Bairro: Camobi CEP: 97.105-970
 UF: RS Município: SANTA MARIA
 Telefone: (55)3220-9362 E-mail: cep.ufsm@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA
DE PÓS-GRADUAÇÃO E

Continuação do Parecer: 2.074.027

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_890919.pdf	19/05/2017 13:15:23		Aceito
Outros	TermoCEIP.jpg	19/05/2017 13:14:24	Silvio José Lemos Vasconcellos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	19/05/2017 13:12:44	Silvio José Lemos Vasconcellos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOMESTRADO.pdf	05/04/2017 18:05:26	Silvio José Lemos Vasconcellos	Aceito
Folha de Rosto	frost.pdf	04/04/2017 13:53:12	Silvio José Lemos Vasconcellos	Aceito
Outros	institucional.pdf	30/03/2017 15:30:26	Silvio José Lemos Vasconcellos	Aceito
Outros	confidencialidadetermo.pdf	28/03/2017 16:32:02	Silvio José Lemos Vasconcellos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SANTA MARIA, 20 de Maio de 2017

Assinado por:
CLAUDEMIR DE QUADROS
(Coordenador)

Endereço: Av. Roraima, 1000 - prédio da Reitoria - 2º andar
Bairro: Camobi CEP: 97.105-970
UF: RS Município: SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-9362 E-mail: cep.ufsm@gmail.com